



Com cerca de oitenta animais acolhidos, o Canil da Madalena está com a sua lotação praticamente esgotada. Nos últimos meses, o número de cães abandonados no Concelho disparou, tornando quase incomportável a situação desta infraestrutura municipal, que desde 2017 pratica a política do abate zero, em prol da defesa dos direitos dos animais e do seu bem-estar pleno.

Nos últimos tempos, dezenas de animais de estimação foram abandonados em todo o concelho, deixando o Canil Municipal com a sua lotação praticamente esgotada.

“Estamos muito próximos de atingir a nossa capacidade máxima, porque os recursos são finitos e é necessário garantir o bem-estar dos animais residentes”, afirma Catarina Manito, Vice-Presidente da Câmara da Madalena e vereadora com o pelouro do serviço médico-veterinário, apelando à adoção, de forma a permitir a rotatividade de cães e evitar que o Canil não fique impossibilitado de recolher os animais errantes.

Reconhecido pelo seu desempenho exemplar, o Canil da Madalena foi um dos primeiros nos

Açores a adotar a política do abate zero. O Município investe anualmente mais de 30 mil euros no bem-estar dos animais institucionalizados, oferecendo ainda de forma completamente gratuita, em parceria com a ACANIL, a esterilização, desparasitação, vacinação e colocação de chip em todos os cães entregues para adoção.